

SABOR ARTESANAL

Rodízio em casa



Aprenda os segredos para fazer uma pizza caseira perfeita.

GASTRO
d'A Hora

CONTRA O DESEMPREGO

Governo apresenta plano para evitar demissões

Medida permite corte de salários e redução de jornada para proteger 12 milhões de empregos

Publicada ontem no Diário Oficial da União, medida provisória tem como objetivo manter 12 milhões de postos de trabalho. Estratégia consiste em assumir parte dos salários, permitir redução de jornadas

e a suspensão de contratos. Para acessar benefícios, os empresários precisam preservar os vínculos empregatícios dos trabalhadores. Custo aos cofres públicos se aproxima de R\$ 52 bilhões. **Páginas 8 e 9**



GABRIEL SANTOS

CONSTRUÇÃO CIVIL

Obras serão retomadas na próxima semana

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, deve alterar hoje decreto municipal. Objetivo é se adequar às determinações estaduais. Sindicato das empresas do setor garante que serão adotadas medidas para preservar a saúde dos trabalhadores.

Página 11

Após quase duas semanas paradas, algumas obras retornaram ontem

CONTAS PÚBLICAS EM RISCO

Governadores pedem medidas urgentes

Em carta enviada ao presidente Jair Bolsonaro, governadores e secretários de seis estados do Sul e Sudeste fazem pedidos para “evitar

colapso” econômico. Entre as solicitações, estão a suspensão do pagamento da dívida com a União e a compensação de ICMS. **Página 6**

TREINAMENTO CONTRA A COVID-19

União convoca profissionais de saúde

Portaria do Ministério da Saúde cria o programa “O Brasil conta contigo”. Trabalhadores de catorze áreas da saúde devem se

cadastrar e realizar curso sobre protocolos de atuação contra o coronavírus. Entidades de classe reagem à medida. **Página 13**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Vamos dividir a conta!

Os sacrifícios não podem ficar apenas com a iniciativa privada.

EDITORIAL

Ainda em tempo

Medidas do governo federal são necessárias, mas ainda insuficientes.

NO AR

OUÇA
RÁDIO 102.9
A HORA

Escaneie
o QR-Code
e ouça a
Rádio A Hora



**Jornalismo e
entretenimento**
na medida certa





RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Janela de transferências

Hoje é o último dia útil para a troca de partidos entre políticos, correligionários e meros simpatizantes. Só nas principais câmaras legislativas, 11 vereadores em atividade já confirmaram a mudança para o restante da temporada. Mas os bastidores fervem. Em **Lajeado**, por exemplo, o PT deve perder dois vereadores. Nilson do Arte (PT) vai para o PP. Já o colega Sérgio Rambo (PT) avalia propostas de outras siglas. Entre essas, o PSB.



Asfaltamento

Na Câmara de **Encantado**, o Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o Município de Relvado, visando propiciar o

asfaltamento da EN 475” permaneceu em pauta. A proposta foi encaminhada faz alguns meses pelo prefeito municipal, e ainda não há previsão para ser votada.

Movimentos

Em **Travesseiro**, o PTB será a nova casa do presidente da Câmara de Vereadores, Adriano Steffler, que estava no PSB. Quem também migra para o PTB é o vereador Omar Walter, ex-MDB. Com as novas filiações, a sigla pretende chegar forte ao pleito de outubro. A intenção é lançar o empresário Sidinei Fussinger, o popular “Mona”, a candidato a prefeito.

Movimentos II

Em **Marques de Souza**, o prefeito Edmilson Amauri Dörr (PTB), o popular “Brida”, vai à reeleição em outubro. Ele deve disputar o principal cargo do poder executivo municipal com o empresário Fábio Mertz (PP) e o Coordenador da FGTAS/SINE de Lajeado, Lairton Heineck (Republicanos).

Vamos dividir a conta!

A nossa economia vai sofrer muito com essas duas semanas de suspensão do comércio no Rio Grande do Sul. Será preciso concentrar esforços e recursos em tudo que é básico e essencial para a nossa sobrevivência física e financeira. E aos políticos cabe o exemplo de cortar na própria carne.

Não aceitaremos mais a ganância do setor público em tempos de pandemia. Já deveríamos ter levantado ainda mais a voz em tempos de outorria, é bem verdade. Mas agora não haverá paciência. Se o Estado não teve tempo para nos deixar seguros e bem equipados diante da grave ameaça deste novo vírus, os atuais responsáveis vão ter de pagar do próprio bolso.

A conta não pode ficar só com o trabalhador da iniciativa privado ou com o empresário. Vamos



A conta não pode ficar só com o trabalhador da iniciativa privada ou com o empresário”

dividir essa conta. Não dá mais para pagar integralmente dois assessores particulares para cada vereador de Lajeado, por exemplo, e também não dá para seguir pagando cerca de R\$ 8 mil mensais para os parlamentares lajeadenses ou quase R\$ 30 mil para o prefeito estrelense. Não dá mais.

Estamos em crise. E a conta precisa ser dividida, reforço. Os exemplos já citados são apenas

um grão de areia em um oceano de gastos públicos. São apenas alguns exageros já apontados tantas vezes em nossa região. Brasil afora, são milhares de agentes políticos, Cargos Comissionados e Funções Gratificadas nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Todos recebendo de forma integral, claro.

Não dá mais. Precisamos centralizar e canalizar todo o recurso possível e nos prepararmos para uma verdadeira guerra. Será preciso arrear salários de prefeitos, vereadores, governadores, CCs, ministros, secretários, presidente e tudo que for possível para investirmos em respiradores, leitos de hospitais e pesquisas. Muitas pesquisas.

Não há mais espaço no orçamento do povo para custear tantos setores supérfluos. A conta chegou e nós vamos dividi-la!

Vale para todos!



Lojistas e comerciantes de **Lajeado** cobram mais efetividade na fiscalização dos decretos estadual e municipal, que proíbem a maior parte das atividades comerciais. As ações são recorrentes, mas são muitos os que ainda descumprem as regras. E isso gera ainda mais indignação. É o mesmo sentimento de outros tantos lajeadenses que ficam em casa assistindo dezenas de pessoas indo às ruas para atividades físicas.

Sessão física em Teutônia



Os vereadores teutonienses não optaram pela sessão plenária virtual – como fizeram, por exemplo, os representantes das câmaras de Lajeado, Encantado e Estrela. Tal como em Arroio do Meio, o

encontro entre os parlamentares ocorreu de forma física, porém, com portas fechadas para o público geral. É um modelo diferente. Se o risco foi calculado ou não, só vamos saber mais à frente.

Despedida virtual!

Em tempos de pandemia, o vereador de **Estrela**, Darlã Bellini (agora no PSD), precisou se despedir dos amigos e correligionários do PSB por meio do Whatsapp. As mensagens foram encaminhadas ao grupo formado pela sigla na referida rede social. Foram palavras de agradecimento e emoção. “Peço a compreensão de todos e também peço desculpas a todos por não ter conseguido fazer uma equipe para concorrer aos cargos de vereadores.” Ele ficou nove anos no partido.



Patrocínio:



O DEBATE É NECESSÁRIO PARA UMA COMPREENSÃO MAIOR.

Governo e forças policiais se unem para evitar aglomerações

Cidadãos e estabelecimentos que desrespeitarem determinações estão sujeitos a multa e cassação de alvará. Pelo menos dez notificações foram efetuadas nesta semana

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO



Postos de gasolina, tradicionais pontos de concentração de pessoas, foram fiscalizados nesta semana

Embora orientadas pelas autoridades em saúde, as restrições ao funcionamento de determinados estabelecimentos gera questionamentos na população. Principalmente os postos de combustíveis, tradicionais pontos de aglomeração de pessoas. Por isso, o poder público tem reforçado as fiscalizações nestes locais.

Desde a última segunda-feira, 30, por exemplo, foram mais de 40 fiscalizações a estes estabelecimentos. Ocorreram notificações de advertência por descumprimento das restrições, segundo o secretário municipal de Segurança Pública, Paulo Locatelli.

O órgão recebe reclamações e denúncias frequentes de locais funcionando de maneira irregular ou permitindo a concentração de pessoas em sua área externa. Comerciantes e pequenos empresários são os mais indignados, já que a maioria está proibida, por decreto, de exercer suas atividades.

“Queremos é a segurança das

pessoas. O que ocorre é que nem toda a população está consciente de que posto de gasolina é lugar para abastecer e sair. Alguns vão até a conveniência, compram uma bebida, ficam na frente e começa a gerar aglomerações. Eles precisam saber que o local, a hora e o momento não são apropriados para isso”, comenta.

Conforme Locatelli, os trabalhos de fiscalização contam com a participação da Brigada Militar, Ministério Público, Departamento de Trânsito e Secretaria Municipal de Planejamento e fazem parte das operações integradas do Programa Pacto Lajeado pela Paz.

Da advertência ao sequestro de bens

As punições para estabelecimentos que descumprirem as restrições impostas no decreto vão desde a advertência, passando pela multa, suspensão, cassação do alvará e termina no sequestro de bens, em situação de não paga-

“

As pessoas precisam saber que o local, a hora e o momento não são apropriados para isso”

PAULO LOCATELLI

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA



mento de multa.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, André Bucker, a multa inicial é de 100 UFIRs (Unidades Fiscais de Referência), cujo valor hoje é de R\$ 4,48. A máxima é de 500 UFIRs.

“Isso pode ser cumulativo, dependendo da gravidade. Nós não queremos apenas multar, não temos interesse de fechar ninguém. Mas se um estabelecimento não está cumprindo as regras e os outros sim,

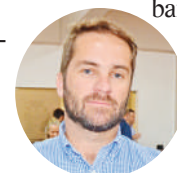
ele está sendo privilegiado. Vai ser orientado e advertido. Se for reincidente, aí tem multa”, explica.

Adequações

Conforme determinação do Estado e, posteriormente, do município, postos de combustíveis devem funcionar das 7h às 19h. O horário vale tanto no atendimento nas bombas de gasolina quanto nas lojas de conveniência. Além disso, está vedada a abertura ao domingos.

Responsável pelo setor administrativo de um posto no bairro São Cristóvão, Carine Schneider explica que, para evitar a aglomeração, o estabelecimento tem disponibilizado delivery de produtos, principalmente de itens da padaria.

“Oferecemos isso para que as pessoas não tenham a necessidade de sair do seu lar”, comenta. No local, o número de mesas foi reduzido, tanto na área interna quanto na parte externa, justamente para evitar que pessoas fiquem nos locais.



ANDRÉ BÜCKER
SECRETÁRIO DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

“Uma ou outra pessoa vai até o posto para consumir alguma coisa. Mas ninguém fica horas lá. Fica alguns minutos e vai para casa”.

Em outro estabelecimento, no bairro Americano, as cadeiras foram retiradas da loja de conveniência, bem como as mesas do deck, que costuma reunir grande número de pessoas.

Além disso, funcionários orientam clientes a comprarem seus itens e levarem para casa.

“Não deixamos que consumam dentro da loja. Do lado de fora, é outra situação. Aí depende da pessoa. Mas dizemos sempre para os clientes que continuamos vendendo, mas o bom seria que eles consumissem em casa”, explica a gerente do posto, Marcela Rohr.

Governadores pedem medidas urgentes à União

Objetivo do documento é “evitar o colapso” nas contas públicas. Carta é assinada por gestores de seis estados do Sul e do Sudeste e foi emitida ontem à tarde

PAÍS

Governadores e secretários de seis estados que fazem parte do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Co-

sud) concluíram ontem uma carta com demandas endereçadas ao governo federal. O objetivo, conforme o documento, é “evitar o colapso” nas contas públicas estaduais e municipais, cuja situação foi agravada pela pandemia do coronavírus.

De acordo com o texto, os impactos econômicos e sociais da crise sanitária demandam ações efetivas e urgentes.

“Nesse contexto, os Estados e municípios não possuem meios de compensar quedas disruptivas em suas arrecadações, dado o desenho federativo que concentra no Governo Federal as políticas

monetária, creditícia e de dívida pública”, diz a carta.

Durante a reunião, cada governador apontou problemas enfrentados no seu Estado e as demandas mais urgentes relacionadas ao enfrentamento da Covid-19. Leite destacou, entre outras iniciativas, que no Rio Grande do Sul, a situação é dramática.

“Sabemos que o governo federal tem anunciado algumas medidas e que não é simples resolver a situação. Mas nós, principalmente Sul e Sudeste, precisamos de ajuda e ela tem de ser imediata”, destacou Leite.

CONFIRA OS PRINCIPAIS PEDIDOS:

Recomposição de perdas de ICMS, royalties da atividade de óleo e gás, queda da safra;

Inclusão do financiamento às empresas para os pagamentos de impostos;

Aprovação de emenda constitucional que prorogue o prazo de quitação de precatórios e suspensão do pagamento por 12 meses;

Suspensão dos pagamentos de dívida com a União por 12 meses, com retorno progressivo;

Assumir os pagamentos junto a organismos internacionais enquanto durar a calamidade, incorporando os valores ao saldo da dívida dos Estados com a União;

Suspensão dos pagamentos mensais do Pasep ou sua quitação por meio de ações de saúde e assistência social;

Aprovação pelo Congresso Nacional do PLP 149, socorro aos municípios e estados endividados;

Aprovação de emenda constitucional consagrando o câmpulo das despesas de inativos nas aplicações em educação e saúde, medida alinhada com a questão previdenciária nacional.

Até 2030, Certel projeta mais quatro usinas hidrelétricas

Em entrevista à Rádio A Hora 102.9, Ilvo Poersch detalhou planos da cooperativa. Usinas representam investimento de R\$ 120 milhões

LAURA MALLMANN
laura@jornalhora.inf.br



Superintendente destacou investimentos para suprir demanda energética

O superintendente da Cooperativa Certel, Ilvo Poersch, em entrevista à Rádio A Hora 102.9, na manhã de ontem, apresentou novos projetos da empresa para a região. Entre eles, a elaboração de pré-projetos para quatro novas usinas de energia para o rio Forqueta, entre Pouso Novo e São José do Herval, com investimento de R\$ 120 milhões em dez anos.

Ao todo, o planejamento inicial possuía cinco novas usinas hidrelétricas. A primeira, chamada de Vale do Leite, já foi lançada em

fevereiro. A construção fica entre os municípios de Pouso Novo e Coqueiro Baixo. Pelo inventário do Rio Forqueta, há um indicativo da possibilidade do curso d'água ter sete Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH). Duas estão em funcionamento, em Salto Forqueta (São José do Herval e Putinga), e a Rastro de Auto (nas áreas de Putinga e São José do Herval).

Pelos critérios da Organização das Nações Unidas (ONU), o pro-

jeto da hidrelétrica Vale do Leite é considerada como renovável e limpa. Pela entidade, PCHs com índice acima de 4 megawatts por quilômetro quadrado. O complexo em construção no Rio Forqueta alcança 12 megawatts.

Para garantir qualidade

Poersch destacou que a cooperativa da região é a 7ª melhor

distribuidora de energia do Brasil. “Ainda permeamos entre a segunda ou a terceira com melhor tarifa. No estado, temos o valor mais em conta”, esclarece.

Conforme Poersch, a rede de transmissão de 69 mil volts de Lajeado e Teutônia está sendo transformada em circuito duplo e já tem um investimento de R\$ 13 milhões projetados, com cerca de R\$ 8 milhões já investidos neste ano. “O investimento visa garantir que as cidades tenham energia nos próximos 15 ou 20 anos”, explica.

“Somos da região. Não temos a ambição de expandir para outras áreas do estado, pois queremos atender bem onde já estamos presente. Garantir energia de qualidade, sem ter desabastecimento”, analisa Poersch.

Certel Artefatos

O setor de artefatos da Certel também segue em crescimento. Segundo Poersch, a RGE Sul é uma das maiores clientes e já garantiu produção até outubro. “A produção de postes segue em funcionamento para abastecer as distribuidoras de energia de todo estado”, conclui.

Município e mercados fazem ação solidária

Campanha “Cesta Solidária” distribui alimentos para famílias em vulnerabilidade

LAJEADO

Os supermercados de Lajeado aceitaram uma proposta da administração municipal e estão promovendo uma campanha de doação de cestas básicas que serão destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade econômica do município. A campanha “Cesta Solidária” servirá para levar alimento a quem não tem condições de comprar comida neste período de restrições impostas pelo coronavírus.

Na manhã desta quinta-feira, dia 2, as primeiras dezenas de cestas doadas pela comunidade foram recolhidas pela Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) para posteriormente serem entregues às famílias beneficiadas.

A ideia é que pessoas e empresas possam adquirir nos supermercados parceiros as cestas básicas, no valor fixo de R\$ 60. As cestas conterão os mesmos tipos de produtos e custarão o mesmo valor nos mercados participantes. A pessoa deixa uma cesta paga no comércio e a Prefeitura de Lajeado, por meio da Sthas, recolherá as doações e distribuirá para as pessoas cadastradas nos programas sociais de acordo com os critérios do Sistema Único de Assistência Social.

A destinação das cestas solidárias será feita pela equipe da Sthas, que já tem o cadastro das pessoas em situação de vulnerabilidade do município. Dependendo do volume arrecadado, grupos que tiveram o seu sustento interrompido em razão da pandemia também poderão ser beneficiados, dentro dos critérios estabelecidos pelo atendimento da assistência social.

Os supermercados Imec, Rede Super, STR e supermercado Montanha, são os parceiros da ação. Nas cestas básicas com valor reduzido será distribuído 400 gramas de achocolatado, três quilos de arroz, dois quilos de açúcar, um quilo de farinha de milho, 400 gramas de doce de frutas, cinco quilos de farinha de trigo, dois quilos de feijão, 800 gramas de leite em pó, um quilo de macarrão e 900 ml de azeite.

Servidoras do Presídio Feminino confeccionam máscaras de algodão

Proteção será usada pela equipe de agentes carcerárias como forma de se prevenir contra a covid-19

LAJEADO

As servidoras do Presídio Estadual Feminino de Lajeado (PEFL) confeccionam máscaras de proteção em algodão para uso exclusivo de servidores, demonstrando solidariedade e contribuindo para conter a covid-19. Os tecidos são comprados com recursos próprios e divididos entre os colegas.

Durante a semana, a produção das máscaras ocorre das 19h às 22h, nas dependências da prisão, e elas já conseguiram finalizar 50 unidades.

Na prática, cada servidor compra um pedaço de tecido e encomenda até seis máscaras, ficando responsável pela higienização do produto, que pode ser reaproveitado. A iniciativa conta com o apoio de servi-



Pelo menos 50 unidades já foram confeccionadas pelas servidoras do presídio feminino de Lajeado

dores plantonistas.

A titular da 8ª Delegacia Penitenciária Regional (DPR), Samantha Longo, afirma que o objetivo é que todos os servidores tenham máscaras até o fim do mês de abril. A de-

legada também destaca a união da equipe durante a crise causada pela epidemia da Covid-19. “Os voluntários se multiplicam a cada dia para amenizar os impactos causados pela pandemia que estamos viven-

do” declara.

O projeto é desenvolvido pela diretora do PEFL, Rita de Cássia Donini, pela assistente social Vera Lúcia Lazzari e pela agente penitenciária Cristieli da Silva.

Construção civil retoma as atividades na segunda-feira

Prefeito de Lajeado deve alterar decreto municipal ainda hoje para se adequar à legislação estadual. Após quase duas semanas paradas, algumas obras já voltaram ao trabalho ontem

LAURA MALLMANN
laura@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Novo decreto estadual do governador Eduardo Leite, publicado na quarta-feira, dia 1º, permite a retomada das atividades na construção civil. Um dos setores mais importantes da economia regional pode voltar com as atividades a partir de hoje, em Lajeado.

O presidente do Sinduscom-Vale do Taquari (VT), José Zagonel, comemora a retomada do setor. Conforme ele, a maioria das empresas do ramo estão paradas há cerca de duas semanas, devido aos decretos de isolamento que restrin-



JOSÉ ZAGONEL
PRESIDENTE DO
SINDUSCOM-VT

gem atividades consideradas não essenciais. “Mesmo que a maioria das empresas tenha concedido férias coletivas aos funcionários, o setor necessita da retomada.”

Zagonel garante que todas as medidas de segurança para a não propagação do vírus serão adotadas pelas empresas com o retorno das atividades. “Não podemos abrir mão da saúde dos trabalhadores”, acrescenta.

A disposição de álcool gel e

itens de higiene, limite de trabalhadores em um mesmo local são regras estabelecidas, esclarece o presidente do Sinduscon-VT. “Também adotamos o revezamento de horários no refeitório para evitar as aglomerações.”

Contribuição na economia

Em 2019, a construção civil foi destaque no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

Conforme Zagonel, o setor é a atividade que mais movimenta a economia em um curto espaço de tempo.

O presidente do Sinduscon-VT prevê um ano de dificuldades e incertezas como nos demais setores que movimentam a economia. “Mesmo com a continuação da produção, as vendas podem recuar”, antecipa.

Adaptação do decreto

Conforme o prefeito Marcelo



GABRIEL SANTOS

O QUE SEGUE FECHADO

- O comércio em geral, como lojas de vestuário, móveis, eletrodomésticos, eletrônicos, óticas, materiais de construção, etc.
- Utilização de praças de esportes coletivos nos parques municipais, canchas de bocha, clubes sociais, sedes de associações de bairros e outros, independentemente do número de pessoas.
- Caminhar ou fazer atividades de lazer ou físicas, com mais de duas pessoas, em áreas públicas ou de uso público.

Caumo, o município deve editar hoje o decreto municipal, permitindo o funcionamento das atividades da construção civil. “Na verdade, o decreto estadual já permite que o setor trabalhe. O que vamos fazer é uma adequação à legislação do estado”, explica, garantindo também que serão repassadas orientações para o funcionamento da atividade, visando impedir a propagação do novo coronavírus. Ontem, algumas obras privadas no Centro de Lajeado já haviam sido retomadas pelas construtoras responsáveis.

FRENTE VERSO

HORÁRIO:
8h10 às 10h

FREQUÊNCIA:
Segunda
à sexta

Debates e análises sobre os temas que marcam o dia na região e no estado. Um olhar permanente e atualizado sobre política, gestão pública, inovação, negócios e sociedade.

RÁDIO 102.9
A HORA



APRESENTAÇÃO:

Fernando Weiss



COMENTÁRIO E ANÁLISE:

Rodrigo Martini



• ENTRE ASPAS:

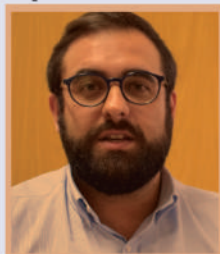
Comentário diário de cinco formadores de opinião.



Dr. Hugo
Schünemann

ENTREVISTADOS DO DIA

A partir das 8h20



Alex Schmitt
PROCURADOR DO MUNICÍPIO
DE LAJEADO

PAUTA
A rigidez do município quanto ao cumprimento do decreto

9h



Cristian Bergesch
PRESIDENTE DA ACIL

PAUTA
Como a Acil acompanha os desdobramentos econômicos e como orienta seus associados

9h25min



Armando Taffarel
SÓCIO DA SOLIS
SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA

PAUTA
Tecnologia criada para acompanhar casos de Covid-19 em Lajeado

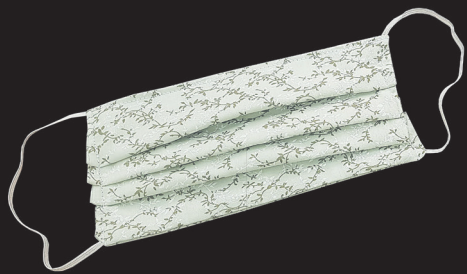
PATROCÍNIO:

TOMASI
LOGÍSTICA

LANGUIRU

CRON

Sicredi



Saiba como fazer
a sua máscara

Página 3

Vale registra 11º caso do Covid

LAJEADO | O prefeito Marcelo Caumo anunciou, ontem, a confirmação do sexto caso de infecção por coronavírus na cidade. Trata-se de um homem, que esteve no cruzeiro pela costa brasileira.

Página 4

CVV ajuda pessoas a lidarem com isolamento

Página 5



O INFORMATIVO DO VALE

► Sexta-feira, 3 de abril de 2020

■ Fundado em 8 de maio de 1970 por Oswaldo Carlos van Leeuwen ■

Lajeado Ano 49 Nº 12.139 R\$ 2,20

Procura pela UPA Lajeado reduz em 75%

FOTOS LIDIANE MALLMANN



LAJEADO | As 11 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município operam sem agendamento de consultas para que a UPA não fique sobrecarregada com casos que não sejam urgentes ou emer-

gentes. Os atendimentos diminuíram de 2.041 na primeira semana para 502 nos últimos dias de março. Uma tenda foi erguida na frente da estrutura para agilizar os procedimentos.

Página 3

COMUNICADO

O INFORMATIVO DO VALE

Preocupado com a pandemia do Novo Coronavírus, **O INFORMATIVO DO VALE** mantém parte de suas atividades em home office, mas continua com sua missão de levar informações aos leitores, com as edições impressas de terça a sábado. O veículo reforça seu jornalismo online, por meio de seu site e redes sociais. Neste momento, em que se multiplicam as fake news, a credibilidade é fundamental.

Ao lado, telefones para contato

Financeiro:
51 99963-6925

Assinaturas:
51 99907-4328

Comercial:
51 99178-1651
51 99226-4776

Redação:
51 99783-3925
51 99933-6539



Um jornal
de palavra
faz história.

TEMPO LAJEADO

Hoje:
11°C | 23°C
Amanhã:
18°C | 28°C



INMET - Instituto Nacional
de Meteorologia

PARA GARANTIR EMPREGO

**Salários e jornada
podem ser reduzidos**

Pág. 12

RECEITA FEDERAL

**Governo prorroga prazo
para declaração do IR**

Pág. 13

Um jornal de palavra faz história.

Atendimentos na UPA reduzem em 75% durante pandemia

Na primeira semana de março foram mais de 2040 atendimentos. Na última, pouco mais de 500

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

LAJEADO | Desde o dia 11 de março, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou situação pandemia pelo novo coronavírus (Covid-19), a cidade de Lajeado fez uma série de adequações nos fluxos da área de saúde, principalmente, para enfrentar a doença no município.

Desta forma, as 11 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) localizadas nos bairros de Lajeado operam com livre demanda - ou seja, sem consultas agendadas. Com isso, reduziu-se os atendimentos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e no Hospital Bruno Born (HBB).

Nos primeiros sete dias de março, a UPA atendeu 2.041 pacientes. Na última semana de março, o número de atendimentos caiu para 502. A queda de pacientes representa uma redução de 75%.

“A UPA é destinada aos atendimentos de situações graves de saúde, tanto urgência quanto emergências”, explica a coordenadora da UPA, Úrsula Jacobs. Ela cita os acidentes automobilísticos, trau-



Desde 25 de março, UPA instalou tenda para fazer triagem no atendimento para evitar disseminação

mas, cortes e condições agudas (infartos, AVCs, etc) como principais casos. Além disso, a unidade mantém a frequência de prestações de serviços no trato de infecções de vias respiratórias e pacientes com síndrome gripal.

Conforme Úrsula, o número de atendimentos foi reduzido devido ao isolamento social e em virtude do novo fluxo nas unidades de saúde. “A redução

no número de atendimentos ocorreu de forma mais drástica a partir do dia 20 de março, quando foram tomadas medidas mais restritivas quanto à circulação de pessoas”, enfatiza Úrsula.

Acolhimento

Diante da pandemia, a rotina entre profissionais e pacientes na UPA mudou desde

a quinta-feira, 25 da semana passada. Uma tenda na entrada do prédio foi montada para acolhimento.

“Na porta de entrada da UPA, a equipe técnica formada por enfermeiros e técnicos em enfermagem fazem a avaliação dos pacientes, verificam seus sinais vitais e os sintomas relatados”, conta a coordenadora da UPA.

Segundo ela, a medida foi adotada para a proteção da equipe e da população, evitando exposições e aglomerações desnecessárias.

“A tenda de atendimento foi colocada para proteger, também, nossa equipe e nossos pacientes das condições climáticas como sol excessivo e chuva”.



Número de atendimentos na UPA no mês de março

1ª semana (1º a 8/03) - 2041 atendimentos

2ª semana (9 a 15/3) - 1920 atendimentos

3ª semana (16 a 22/3) - 1371 atendimentos

4ª semana (23 a 29/3) - 502 atendimentos

Entidades incentivam uso de máscaras feitas em casa

LAJEADO | Entidades integrantes do Grupo de Contingenciamento e Acompanhamento do Coronavírus - Lajeado deram início a uma mobilização para incentivar o uso de máscaras feitas em casa. A ideia surgiu a partir de evidências de que o uso de proteção no rosto, cobrindo o nariz e a boca, reduz as chances de que gotículas contaminadas se espalhem pelo ambiente, infectando outras pessoas. Univates e Unimed estão unidas para, nos próximos dias, lançarem uma campanha de incentivo e orientações ao uso correto de máscaras feitas em casa, tornando essa ação mais uma importante aliada no combate à transmissão do coronavírus.

A ideia é que as máscaras sejam confeccionadas em casa, aproveitando tecidos não utilizados. As máscaras cirúrgicas industrializadas devem ser deixadas para uso dos profissionais. Esse tipo de máscara feita

em casa não é utilizado em ambiente hospitalar, quando então profissionais e pacientes devem adotar regras específicas.

Segundo o secretário municipal da Saúde, o médico pneumologista Cláudio Klein, máscaras feitas em casa não são uma segurança absoluta nem devem substituir outros cuidados, como lavar as mãos com água e sabão, usar álcool em gel quando necessário e manter o distanciamento social, comportamentos que devem ser reforçados. Mas as máscaras geram proteção ao criar uma barreira física que ajuda a evitar que pessoas contaminadas (sintomáticas ou não) espalhem o vírus no ambiente por meio das gotículas que saem da boca ao falar, tossir ou espirrar. Ou seja, a máscara não evita que a pessoa que usa se contamine, mas ajuda a reduzir os riscos de que uma pessoa contaminada possa infectar as outras pessoas.

COMO FAZER SUA MÁSCARA:

MATERIAIS

- Tecido à base de algodão. O mais indicado é o tricoline 100% algodão
- Faixas elásticas ou laços de cabelo
- Tesoura
- Máquina de costura ou agulha e linha

PASSO A PASSO

1. Recorte dois retângulos de tecido, de 20 a 30 cm de altura por 18 cm de largura.
2. Costure uma camada sobre a outra e costure a borda inferior fechada.
3. Dobre uma borda lateral e comece a costurar o tecido para que a faixa elástica ou a presilha de cabelo fique dentro da dobra.
4. Depois de começar, puxe o elástico esticado e costure o resto da dobra, fazendo pelo menos 3 pregas na lateral. As pregas ajudam a máscara a se moldar melhor ao rosto, melho-

DIVULGAÇÃO



rando a proteção.

5. Repita do outro lado.
6. Certifique-se de passar a máquina várias vezes na parte inicial e final da costura (ou reforce a costura se fizer a mão), pois o elástico estará tensionado nesses pontos.
7. Em vez de elástico, é possível usar também tiras de pano que podem ser amarradas atrás da cabeça.
8. Em caso de dúvida, busque informações na internet. Há vários vídeos explicativos mostrando como fazer.

HIGIENIZAÇÃO

- Ao final de cada dia de uso, ou dependendo da necessidade, é preciso higienizar a máscara
- Lave com água e sabão, passe por água fervente e deixe secar
- Use ferro de passar para finalizar a desinfecção

Com o sexto caso de Lajeado, Vale tem 11 confirmações de Covid-19

Municípios já passam a registrar altas hospitalares de pacientes

nesta semana. Ambos apresentaram melhora do quadro clínico e foram liberados.

O homem (71), da cidade de Imigrante, deixou o hospital na terça-feira, 31. Já uma mulher (58), moradora de Estrela, teve alta na tarde desta quinta-feira, 2. Apenas uma paciente (44) ainda segue em observação na UTI da casa de saúde.

No Vale, são 11 casos confirmados. Seis em Lajeado, dois em Anta Gorda, um em Taquari, um em Estrela e um em Cruzeiro do Sul.

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, confirmou na manhã de ontem, o sexto caso de coronavírus no município. Trata-se de um homem (45), que também estava em um cruzeiro que viajou pela costa brasileira. Outras pessoas que estavam na embarcação já haviam tido testes positivos para Covid-19. O homem está em isolamento domiciliar, mas passa bem, e segue com acompanhamento da Vigilância Epidemiológica de Lajeado.

A assessoria de imprensa da Prefeitura de Estrela confirmou que um caso suspeito da doença foi descartado. Uma mulher (44), que estava sendo monitorada, após apresentar sintomas, realizou o exame e o resultado deu negativo.

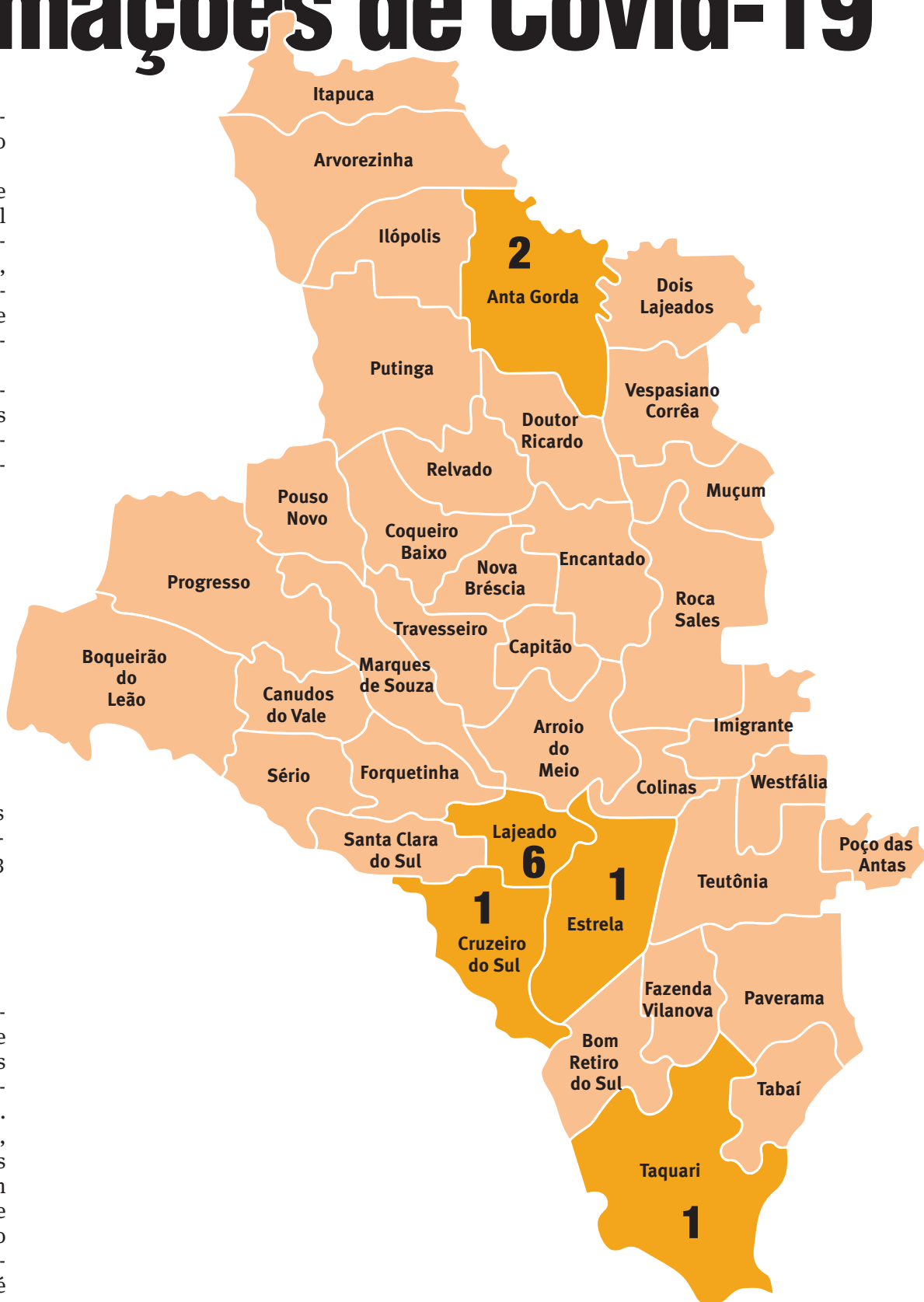
Além disso, dois pacientes que estavam internados com suspeita de coronavírus na Unidade de Internação do Hospital Estrela tiveram alta

Rio Grande do Sul

No último relatório divulgado pela Secretaria de Saúde do Estado, às 19h15min de ontem, eram 384 casos positivos e cinco óbitos. Porto Alegre continuava sendo a cidade com mais casos (232), seguida de Bagé (16), Caxias do Sul (13), Gravataí (9) e Canoas (8). São 221 homens e 163 mulheres.

Brasil

Durante coletiva de imprensa, Ministério da Saúde informou os novos números no país. Ao todo, são 7.910 casos confirmados e 299 óbitos. De quarta para quinta-feira, 1.074 novos casos positivos foram confirmados. Além disso, o índice de letalidade subiu de 3,5% para 3,8%. São Paulo continua sendo o estado com mais mortes, 188 até o momento.



Shopping Lajeado e O Informativo do Vale promovem ação solidária

LAJEADO | O Shopping Lajeado e o jornal O Informativo do Vale promovem a ação solidária “Em casa, sim, sem reação, não!”. A iniciativa prevê ajudar famílias em isolamento domiciliar e em situação de vulnerabilidade social, que tenham necessidades de alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal e limpeza. “Neste momento em que todos enfrentam dificuldades, para uma parte da população é ainda pior, muitas pessoas não têm o básico, um sabonete para lavar as mãos,

por exemplo, então como se prevenir? Entendemos que a solidariedade neste momento é a única coisa que não pode se isolar. Por isso, se cada um fizer um pouquinho, conseguiremos ajudar muitos. A sua ajuda é muito importante, vamos todos juntos fazer uma corrente do bem”, convida a coordenadora de Marketing do Shopping Lajeado, Priscila Gomes.

De acordo com a diretora do jornal O Informativo do Vale, Ivone Vila, o momento exige muita solidariedade.

“Uma situação delicada em que todos nos encontramos. Existem pessoas mais carentes que precisam muito da nossa ajuda. Se cada um doar um quilo de alimento, estaremos saciando a fome destas pessoas. Sejam solidários”, destaca. Ainda de acordo com os promotores, são situações em que diversas pessoas apresentam necessidades não somente de alimento, mas principalmente de materiais de higiene pessoal. “Por isso as doações são uma forma de ajudar a todos, tendo em

vista os relatos de que a melhor prevenção para barrar o vírus é o isolamento social, e a higiene pessoal é o mais importante nesta fase”, completa Priscila.

Todos os materiais coletados serão devidamente higienizados e separados para grupos que necessitam.

SERVIÇO

O que pode ser doado: produtos de higiene pessoal - sabonete, escova de dente, pasta dental, fio dental, álcool gel -, produtos de limpeza e alimentos não perecíveis

Onde entregar: no Shopping Lajeado, na portaria do estacionamento - entrada pelo Bairro São Cristóvão.

Até quando: doações podem ser entregues até 10 de abril.

São Chico mantém o isolamento e pede ajuda

DIVULGAÇÃO



Máscaras de tecido foram confeccionadas por funcionários e acolhidos

Materiais de higiene e alimentos podem ser deixados na entidade

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Em concordância com a Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) de Lajeado, o Abrigo São Chico optou por cumprir a recomendação de isolamento social desde 20 de março. Como medida de prevenção contra o novo coronavírus (Covid-19), ninguém entra ou sai do local, já que grande parte dos acolhidos enquadraram-se no grupo de risco.

A coordenadora do São Chico, Luana Dias Pereira, diz que, até o momento, todos acolhidos que optaram

em permanecer em isolamento estão cumprindo o combinado. “Eles entendem a gravidade e importância deste momento”, ressalta. Atualmente, são 28 pessoas que utilizam o serviço. Quem quiser sair, deve assinar um termo se responsabilizando pela saída. A medida ocorre para evitar a circulação do vírus.

Ainda como forma de conscientizá-los sobre a importância da prevenção foram confeccionadas máscaras de tecido no local. A ideia foi da assistente social do abrigo Daiana Edtt.

Doações

Como os 28 acolhidos acabam ficando o dia inteiro no São Chico, há mais demanda de refeições e, como consequência, mais gastos. Por isso, o abrigo está recebendo doações de alimentos e produtos de higiene. “Por mais que a gente receba repasse do município, no momento esse

repasso não vai suportar toda demanda que estamos tendo, então a doação é bem importante enquanto durar a quarentena”, salienta Daiana.

São necessárias doações de materiais de higiene e para limpeza de casa, já que os cômodos estão sendo diariamente higienizados, além de jogos de entretenimento e alimentos não perecíveis. “Agradecemos pelas doações já recebidas por parte da comunidade em geral, clubes de serviços e empresas, que vêm reconhecendo nosso trabalho e aos funcionários que desde o início se colocaram à disposição, pois entendem que o abrigo é um serviço essencial e que cada um em sua função é de extrema importância”, diz a coordenadora Luana.

Creme dental, sabonete, shampoo, arroz, leite, massa e demais alimentos não perecíveis podem ser doados. As colaborações devem ser deixadas na própria entidade, na Rua Coronel Pontes Filho, 521, Bairro Florestal.

Imigrante e Bombeiros Imicol assinam contrato para prevenir coronavírus

IMIGRANTE | O município de Imigrante e os Bombeiros Voluntários de Imigrante e Colinas (Imicol) assinaram, na quarta-feira, um contrato para prestação de serviços de apoio técnico e operacional ao

combate da pandemia do novo coronavírus. Além de orientação à população, as ações incluem suporte e apoio em barreiras sanitárias, esterilização de ruas, plantão de urgência e emergência, blitz preventiva

de orientação e cumprimento do Decreto de Calamidade Pública nº 1.837/2020. O prazo para execução dos serviços ocorre de 1º de abril até 30 de julho, com valor total do contrato de R\$ 16 mil.

Servidoras do Presídio Feminino fazem as próprias máscaras

SUSEPE/DIVULGAÇÃO



Projeto é desenvolvido pela diretora Rita de Cássia Donini, assistente social Vera Lúcia Lazzari e agente Cristieli da Silva

LAJEADO | A fim de combater a pandemia do Covid-19, servidoras penitenciárias do Presídio Estadual Feminino de Lajeado (PEFL) estão confeccionando máscaras de proteção em algodão para uso exclusivo de servidoras. Os tecidos são comprados com recursos próprios, divididos entre os colegas.

Durante a semana, a produção das máscaras ocorre das 19h às 22h, nas dependências da casa prisional, onde já foram finalizadas 50 unidades. Cada servidor compra um tecido e poderá encomendar até seis máscaras, ficando responsável pela higienização do produto, que pode ser reaproveitado. A iniciativa conta ainda com o apoio de servidores plantonistas.

Para a delegada da 8ª Delegacia Penitenciária Regional (DPR), Saman-

tha Longo, é gratificante fazer parte de uma gestão que trabalha unida. “Os voluntários se multiplicam a cada dia para amenizar os impactos causados pela pandemia que estamos vivendo. A ideia é que até final de abril todos os servidores tenham suas máscaras de algodão para uso pessoal”, diz Samantha.

O projeto é desenvolvido pela diretora do PEFL, Rita de Cássia Donini, assistente social Vera Lúcia Lazzari, e pela agente penitenciária Cristieli da Silva. Em um projeto paralelo, apenas também estão confeccionando máscaras para doar aos servidores da Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe), Brigada Militar e Polícia Civil.

Além disso, em parceria com a Prefeitura Municipal de Lajeado, foi realizada a desinfecção de toda a área do presídio de Lajeado.

Prorrogada a suspensão de visitas nos presídios

PORTO ALEGRE | Uma nova atualização da Nota Técnica nº 1/2020, publicada ontem, prorroga por mais 15 dias a suspensão de visitas nos estabelecimentos prisionais do Rio

Grande do Sul. O novo prazo, que se esgota no dia 21 deste mês, poderá ser novamente prorrogado, dependendo da evolução da pandemia em território gaúcho.